

07



CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DE VAGAS EM
CARGOS DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO PÚBLICO – SEAD – SEDUC

07

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2018

MANHÃ

Professor Classe I
Nível A - História

TIPO 01

BRANCA

Organizadora:



LÍNGUA PORTUGUESA E LEGISLAÇÃO

Texto para responder às questões de **01** a **07**.

Alfabeto de emojis

“Paradoxalmente” — escreverá um historiador em 2218 — “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte”. O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “*cunilingus*”, “*schadenfreud*” e “*Argamassa Cimentcola Quartzolite*”, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.

Foi ali, não muito depois da derrota do Brasil para a Itália de *Paolo Rossi*, que o cientista da computação *Scott Fahlman* sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios. Mal sabia o tal *Scott* que aquela inocente boca de parêntese era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto como se fosse uma sopa de letrinhas.

Os emoticons se espalharam pelo mundo com o ICQ, os chats e, principalmente, os celulares, mas nem todos os seres humanos aderiram imediatamente à moda. [...]

Emoticons foram o início do fim, mas só o início. O coaxar dos sapos no brejo começou a incomodar mesmo com a chegada dos *emojis*. Confesso que, de novo, demorei pra entrar na onda. Desta vez não por burrice, mas por senso do ridículo. Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um “*smile*” bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! “Nunca”, no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação.

Hoje eu mando coração pulsante pra contadora que me lembrou dos documentos do IR, mando *John Travolta* de roxo pro amigo que me pergunta se está confirmado o jantar na quinta e, se eu pagasse imposto sobre cada joia que envio daquele mãozão amarelo, não ia ter coração pulsante capaz de fazer minha contadora resolver a situação.

“Em meados do século 21” — escreverá o historiador de 2218 — “a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*”. A frase, claro, será toda escrita com *emojis*. Haverá tantos, tão variados, que será possível citar *Shakespeare* usando apenas desenhinhos. (*Shakespeare*, aliás, dá pra escrever. Imagem de *milk-shake* + duas chaves (*keys*) + pera (*pear*). *Shake* + *keys* + *pear*).

Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova pedra de Roseta, capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :-(

(*Antônio Prata. Folha de S. Paulo, 15 de abril de 2018. Adaptado.*)

01

Tendo em vista os elementos estruturais que constituem o texto, pode-se afirmar que

- A) o registro e apresentação textual de fatos e saberes da realidade são prioridade na sua construção.
- B) trata-se de um texto argumentativo, demonstrando como uma de suas características acentuado teor crítico, com presença de humor e ironia.
- C) configura-se como um texto principalmente informativo tendo em vista o caráter contemporâneo do tema escolhido pelo autor para ser referenciado.
- D) a fusão do estilo jornalístico e literário permite identificar como principal característica textual a elaboração da linguagem como forma de expressão.

02

No 1º§, o suposto enunciado a ser escrito por um historiador no futuro tem seu sentido estruturado

- A) de modo exclusivamente conotativo.
- B) de modo exclusivamente denotativo.
- C) com base em um sentido denotativo e conotativo.
- D) a partir de uma linguagem em que predomina o exagero.

03

Leia e analise.



(Disponível em: <http://redacaoemrede.blogspot.com.br/2016/01/linguagem-uma-charge-fundamentada-no.html>.)

Em relação ao texto “Alfabeto de emojis”, pode-se afirmar que a charge

- A) utiliza a ironia para desmistificar a oposição que o autor faz às novas formas de comunicação em massa.
- B) remete ao desequilíbrio quanto ao processo de comunicação a que se refere o autor do texto “Alfabeto de emojis”.
- C) exemplifica o sentido de um discurso paradoxal a que se faz referência por meio do termo “paradoxalmente”, no início do texto.
- D) apresenta uma situação real de discurso em que se pode comprovar que novas realidades de comunicação devem ser aceitas considerando a compreensão da mensagem.

04

Em “O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto ‘sol’, ‘cunilingus’, ‘schadenfreud’ e ‘Argamassa Cimentcola Quartzolite’, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.” (1º§), pode-se afirmar que o trecho sublinhado

- A) antecipa a discussão que será desenvolvida no texto.
- B) caracteriza, de forma objetiva, o termo que o antecede.
- C) coloca em evidência a função da linguagem quanto à comunicação.
- D) possibilita o conhecimento do posicionamento do autor em relação ao termo anterior.

05

Acerca dos termos grifados no 2º§ do texto, está correto o que se afirma em:

- A) Apenas três deles têm a função de introduzir um novo referente textual.
- B) Apenas dois deles estabelecem relações anafóricas no texto sendo parte constituinte da coesão textual.
- C) “Os quais” poderia ser substituído por “aqueles” por serem pronomes cuja função exclusiva e equivalente é retomar o antecedente.
- D) Os dois últimos termos grifados do parágrafo poderiam ser substituídos por vírgulas sem qualquer prejuízo de sentido ou construção linguística.

06

De acordo com o texto:

- A) As mudanças comportamentais em relação ao ato de comunicação, especialmente na escrita, têm produzido efeitos questionáveis.
- B) O florescimento de uma nova linguagem declara uma possível evolução na comunicação estabelecida através dos tempos pela humanidade.
- C) Não há possibilidade de que a comunicação por meio de símbolos ou imagens seja de alguma forma prejudicada considerando-se sua simplicidade e praticidade.
- D) O autor estabelece uma oposição acirrada contra todo e qualquer tipo de linguagem não verbal, usando para isso ataques a este tipo de linguagem por meio de sua argumentação.

07

Acerca dos princípios que regem a Redação Oficial, analise as afirmativas a seguir e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () A impessoalidade decorre da ausência de impressões individuais de quem comunica.
- () Um documento oficial tem como característica a concisão, tratando o assunto de forma sucinta e precisa.
- () Na Redação Oficial, é necessário que seja manifestado posicionamento do redator objetivo e claro em relação ao assunto tratado.
- () A utilização dos pronomes de tratamento de forma correta é imprescindível para que haja formalidade e padronização nas comunicações.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, V. B) V, V, V, F. C) V, V, F, V. D) V, V, V, V.

08

Quanto ao regime disciplinar dos servidores públicos do Pará, nos termos do Regime Jurídico Único estabelecido pela Lei nº 5.810/94, assinale a afirmativa correta.

- A) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
- B) O servidor punido com pena disciplinar tem o direito de pedir reconsideração da decisão, contudo o recurso só poderá ser apresentado na via judicial.
- C) Incorre em pena de demissão o servidor que participar de gerência de empresa privada ou que exercer comércio na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- D) O ato administrativo impositivo de penalidade deve ser fundamentado, sendo vedada a anotação da sanção disciplinar no assentamento funcional do servidor.

09

A Lei nº 5.810/94 dispõe sobre o regime estatutário dos servidores do Pará. Quanto ao tema, assinale a afirmativa correta.

- A) Na antecipação ou prorrogação da duração da jornada de trabalho, será vedado remunerar o trabalho suplementar do servidor público.
- B) As férias serão remuneradas com acréscimo de cinquenta por cento quanto a remuneração normal, pagas antecipadamente, independente de solicitação.
- C) Constitui tempo de serviço público, para todos os efeitos legais o anteriormente prestado pelo servidor, qualquer que tenha sido a forma de admissão ou de pagamento.
- D) O servidor ocupante de cargo comissionado, independentemente de jornada de trabalho, atenderá às convocações decorrentes da necessidade do serviço de interesse da Administração.

10

Nos termos da Lei nº 7.442/10, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração objetiva o aperfeiçoamento profissional e contínuo, a valorização dos profissionais da educação básica, a percepção de remuneração digna, a melhoria do desempenho profissional e da qualidade do ensino prestado à população do Estado, baseado nos seguintes objetivos, princípios e garantias, EXCETO:

- A) Período reservado ao professor, em sua jornada de trabalho, a estudos, planejamento e avaliação do trabalho discente.
- B) Participação dos profissionais da educação básica na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola.
- C) Liberdade de ensinar, aprender, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, dentro dos ideais do partido político do governo.
- D) Profissionalização, que pressupõe qualificação e aperfeiçoamento profissional contínuo, com remuneração digna e condições adequadas de trabalho.

11

“Pedrinho brinca de comidinha durante um momento de recreação na escola. A professora da classe se preocupa. Este menino estava sendo desvirtuado e, certamente, ia acabar ‘virando’ gay. O garoto, questionado sobre o porquê gostava tanto de brincar de cozinha, responde: ‘é porque eu quero ser chapeiro igual ao meu pai. O papai trabalha na chapa da padaria. Ele faz cada bife, professora!’ Apesar do nome fictício, o caso entre a professora e Pedrinho é real e ele se repete em outras escolas enquanto você lê esta matéria.”

O olhar de preconceito de nossa sociedade está à espreita em todos os cantos, e as instituições de ensino nem sempre escapam dessa afirmação: 99,3% das pessoas em ambiente escolar são preconceituosas, segundo pesquisa da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). No exemplo, a preocupação da professora pode ser considerada:

- A) Discriminação homofóbica.
- B) Preconceito de gênero e de classe.
- C) Preconceito de gênero e de orientação sexual.
- D) Discriminação de orientação sexual e profissional.

12

Estudar o desenvolvimento humano significa conhecer as características comuns de uma faixa etária. Planejar o que e como ensinar implica saber quem é o educando. Existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária. Alguns autores contribuíram expressivamente para a Pedagogia na definição de como acontece o desenvolvimento humano em geral e o desenvolvimento infantil, em particular. Sobre as relações entre as concepções acerca do desenvolvimento e seus respectivos autores, analise.

- I. Dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de graduações sucessivas através de estágios. *(Piaget)*
- II. Tem momentos de crise, isto é, uma criança ou um adulto não são capazes de se desenvolver sem conflitos. A criança se desenvolve com seus conflitos internos e, para ele, cada estágio estabelece uma forma específica de interação com o outro, é um desenvolvimento conflituoso. *(Wallon)*
- III. Apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro. O conhecimento tem gênese nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas. *(Vygotsky)*

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

13

Desde fevereiro de 2017, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 definiu que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas e formação técnica e profissional. A este respeito, é correto afirmar que:

- A) A organização das áreas e das respectivas competências e habilidades será feita de acordo com critérios estabelecidos no sistema estadual e no sistema municipal de ensino.
- B) A possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho, quando a formação for estruturada e organizada em etapas com terminalidade.
- C) A critério dos sistemas de ensino, poderá ser composto itinerário formativo integrado, que se traduz na composição de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e dos itinerários formativos, considerando a educação técnica.
- D) A critério dos sistemas de ensino, a oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela CLT.

14

“Atualmente está em voga falar em aprendizagem ativa e metodologias ativas. Em poucas palavras, o sentido dessas expressões está relacionado a colocar o aluno como protagonista da aprendizagem, construindo o conhecimento em situações práticas. A aprendizagem ativa pode ser definida como: ‘atividades que ocupam o aluno em fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o leva a pensar sobre as coisas que está fazendo’.”

(Bonwell, Eison, 1991; Silberman, 1996.)

Nesse contexto, é INCORRETO afirmar que:

- A) A exploração dessas características e marcas demanda reconsiderar o currículo e as metodologias que colocam o professor no centro do processo educativo e focam a aprendizagem ativa.
- B) Destaca-se como um dos desafios à educação o repensar sobre novas propostas educativas que superem a instrução ditada pelo livro didático, centrada no dizer do professor e na passividade do aluno.
- C) Criar situações de aprendizagem em que os aprendizes fazem coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas.
- D) É importante considerar as práticas sociais inerentes à cultura digital, marcadas pela participação, criação, invenção, abertura dos limites espaciais e temporais da sala de aula e dos espaços formais de educação, integrando distintos espaços de produção do saber, contextos e culturas, acontecimentos do cotidiano e conhecimentos de distintas naturezas.

15

Em *Summerhill*, “as crianças não são obrigadas a assistir as aulas e, além disso, as decisões da escola são tomadas em assembleias onde todos votam, incluindo professores, alunos e funcionários. Para o autor, a experiência nessa escola mostrou que, sem a coerção das escolas tradicionais, os estudantes orientam sua aprendizagem através do seu próprio interesse, ao invés de orientar pelo que lhe é imposto”.

O texto anterior ilustra algumas facetas da Escola de *Summerhill*, fundada por *Alexander Neill*. A ciência pedagógica aponta que esta filosofia sustenta a

- A) tendência liberal tecnicista.
- B) tendência progressista libertária.
- C) tendência progressista libertadora.
- D) tendência liberal renovadora não diretiva.

16

Segundo *Luckesi*, “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva. [...] O ato de avaliar tem seu foco na construção dos melhores resultados possíveis, enquanto o ato de examinar está centrado no julgamento de aprovação ou reprovação”. Partilhando da concepção de *Luckesi*, a avaliação com função classificatória e com função diagnóstica, respectivamente,

- A) “constitui um instrumento estático, freando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- B) “constitui um instrumento opcional, freando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da inteligência, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- C) “constitui um instrumento estático, impedindo o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento estático do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- D) “constitui um instrumento dinâmico, estimulando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a socrionomia, do crescimento para a competência.”

20

Vygotsky reafirma a natureza histórica e social do ser humano, como ser concreto, autor e produtor de sua história. Assim, concebeu o desenvolvimento humano a partir de quatro planos genéticos: filogênese, ontogênese, sociogênese e microgênese. Eles são quatro aspectos do desenvolvimento, que estão inter-relacionados e constituem a origem de quem somos nós e de como nos tornamos humanos. Está INCORRETA a definição:

- A) Plano ontogenético: representa o nosso desenvolvimento ao longo da vida, que vai da infância até a velhice.
- B) Plano filogenético: aspectos do nosso desenvolvimento que trazemos em virtude de nossa evolução como espécie e que independe da ontogênese.
- C) Plano microgenético: embora sejamos seres eminentemente interativos, vivemos sozinhos nossas aprendizagens, ou seja, ninguém pode aprender por mim.
- D) Plano sociogenético: ou seja, a interação permanente como base da formação humana. Somos seres que nos desenvolvemos em sociedade, construindo cultura.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

“[...] Eis uma característica, incipiente na época, mas que se intensificará no decorrer da Era Moderna: o desrespeito às diferenças e à cultura dos outros povos. [...] A imposição de dogmas religiosos – e, hoje, acrescentaríamos, científicos – como forma de dominar e subjugar povos estranhos é, com certeza, algo marcante na história.”

(Carvalho, S/D, p. 57.)

O texto analisado à vista do contexto da apropriação da América pelos europeus reflete de certa forma:

- A) A forte influência e o grande poder da Igreja Católica na Mesoamérica.
- B) O misticismo arcaico indígena preponderante na religiosidade americana.
- C) A amplitude da descentralização política refletida no sincretismo religioso.
- D) O sucesso total na exclusão indígena da cultura americana pós-colonização.

22

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

§ 1º São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

§ 2º As terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se a sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes.

§ 3º O aproveitamento dos recursos hídricos, incluídos os potenciais energéticos, a pesquisa e a lavra das riquezas minerais em terras indígenas só podem ser efetivados com autorização do Congresso Nacional, ouvidas as comunidades afetadas, ficando-lhes assegurada participação nos resultados da lavra, na forma da lei. [...]

[...] § 6º São nulos e extintos, não produzindo efeitos jurídicos, os atos que tenham por objeto a ocupação, o domínio e a posse das terras a que se refere este artigo, ou a exploração das riquezas naturais do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes, ressalvado relevante interesse público da União, segundo o que dispuser lei complementar, não gerando a nulidade e a extinção direito a indenização ou a ações contra a União, salvo, na forma da lei, quanto às benfeitorias derivadas da ocupação de boa-fé.

(Disponível em: http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_atual/art_231_.asp.)

Tendo em vista o texto e a situação atual dos indígenas no Brasil, é correto afirmar que:

- A) Com o sucesso de inúmeros projetos governamentais de unificação das tribos indígenas remanescentes no Brasil hoje, o problema da demarcação de terras está praticamente extinto.
- B) Apesar de respaldados pela lei, a maioria da população indígena no país vem diminuindo de forma contínua e assustadora, pois vive em grupos desconhecidos, com nenhum ou pouco contato com elementos nacionais.
- C) Para os índios, a afirmação do direito ao etnodesenvolvimento e a preservação de sua identidade cultural passam pela garantia de seus direitos constitucionais, tais como a posse da terra e a defesa de condições dignas de vida.
- D) A Constituição republicana, desde sua instituição, garante o pleno exercício dos direitos civis de todos os índios, mesmo que conservem alguns usos, costumes e tradições características da sua cultura distintos da cultura nacional.

23

“Sevilha, no século XVI, suscitou a admiração dos seus habitantes e dos estrangeiros, os elogios inflamados de poetas e de humanistas locais, de viajantes e de artistas nascidos no seu solo ou vindos de países longínquos. Assim, muito antes de o historiador francês *Fernand Braudel* ter afirmado que em Sevilha, no século XVI, é que pulsara o coração do mundo, muito dos que viveram então na cidade tinham já compreendido a importância que ela adquirira no contexto espanhol e universal.” O comércio e a navegação entre a Espanha e suas colônias, no contexto mercantilista das Grandes Navegações e colonização da América,

- A) eram controlados, na medida do possível, pelas Casas de Contratação e pelo sistema de porto único.
- B) foram impulsionados principalmente pelo incentivo à cabotagem e às práticas de transporte realizados por bucaneiros e corsários.
- C) eram gerenciados tendo em vista a chamada “negligência salutar”, ou seja, havia um certo controle, mas não muito rígido, das mercadorias.
- D) só obtiveram sucesso a partir da utilização da iniciativa privada, através da criação das Companhias das Índias Ocidentais e Orientais, subsidiadas pela coroa espanhola.

24

“O termo ‘donatário’ era utilizado para designar os particulares que recebiam uma doação régia da coroa. O sistema das donatarias foi utilizado a partir do século XV com a expansão ultramarina portuguesa, como forma de evitar despesas na administração das conquistas para o tesouro régio. As conquistas ultramarinas, notadamente os arquipélagos atlânticos, Angola e Brasil, foram concedidos a particulares portugueses, em forma de donatarias, durante os séculos XV e XVI, com o intuito de assegurar as regiões conquistadas e promover o desenvolvimento das capitanias e a expansão da fé católica.”

(Disponível em: <https://edittip.net/2014/02/04/donatarios/>.)

Dentre os direitos dos donatários podemos destacar:

- A) Garantir, através de impostos e fiscalização, o cartel pessoal no comércio e na exploração de pau-brasil.
- B) Monopolizar a negociação do açúcar, principalmente na faixa litorânea, com os flamengos (holandeses).
- C) Exercer o poder político-administrativo em sua capitania e escravizar índios para serem usados como mão de obra.
- D) Administrar os aldeamentos (tribos indígenas que apoiavam a colonização sob o controle dos jesuítas), impedindo a escravização indígena.

25

Em 2018, a decretação do AI-5 (Ato Institucional número 5) completa 50 anos. Baixado em 13 de dezembro de 1968, assinado pelo general-presidente Arthur da Costa e Silva, o AI-5 fazia parte de uma estratégia da chamada “linha dura” do regime militar que se encontrava descontente com os rumos da política brasileira. Composto por 12 artigos que instauraram um regime de exceção ainda mais violento do que aquele que estava em vigor. A instauração do AI5 trouxe desdobramentos muito fortes no país, entre eles:

- A) A criação da “Lei de Segurança Nacional”.
- B) O fechamento do Congresso Nacional e a cassação de mandatos parlamentares.
- C) A extinção da maioria dos partidos políticos, restando apenas a ARENA e o MDB.
- D) A criação da Frente Ampla, um grupo engajado com a política militar da “linha dura”.

26

Entre as décadas de 1960 e 1980, praticamente todos os países da América Latina passaram por experiências autoritárias, ditatoriais ou não, apoiadas pelos EUA, que se afirmaram politicamente com o discurso de repressão ao comunismo e manutenção da ordem social, política e econômica. Os governos militares puseram na clandestinidade o movimento operário, partidos socialistas, o movimento estudantil e toda forma de manifestação contrária à ordem vigente. Mesmo assim, movimentos esquerdistas surgiram em todo o continente, dentre os quais podemos destacar:

- A) O Fujimorismo, no Peru.
- B) O Integralismo, no Brasil.
- C) Os Tupamaros, no Uruguai.
- D) A Operação Condor, no Brasil.

A imagem e o trecho a seguir contextualizam a questão 27. Leia-os atentamente.



(Disponível em: <http://www.mariapreta.org/2011/08/festa-da-irmandade-da-boa-morte-em.htm>.)

“Considerada patrimônio imaterial da Bahia desde 2010, a Festa da Boa Morte é uma das maiores manifestações culturais do Recôncavo Baiano, passada de mãe para filha por 23 mulheres negras. Para fazer parte da Irmandade, as irmãs precisam ter mais de 50 anos e serem descendentes de africanos. O culto à Nossa Senhora foi difundido pelo mundo ocidental, desde o século IX, através da expansão católica. As festividades têm forte tradição portuguesa, mas sofreram influência do catolicismo afro-brasileiro.”

(Disponível em: <https://g1.globo.com/bahia/noticia/patrimonio-imaterial-da-bahia-festa-da-boa-morte-tem-programacao-ate-quinta-feira-na-cidade-de-cachoeira.ghtml>.)

27

Entre as irmandades criadas no Brasil, está também a de São Benedito. No passado, no contexto da escravidão no Brasil, é correto afirmar que as irmandades

- A) eram responsáveis, única e exclusivamente, pela manutenção do aparato cultural de africanidade no Brasil.
- B) além das razões artísticas e religiosas, tinham um caráter social e político, chegando até a angariar fundos para compra de alforrias.
- C) lideraram as ações responsáveis por disseminar e consolidar a ideia de tolerância religiosa e miscigenação cultural no Brasil daquele período.
- D) eram as grandes responsáveis pela quebra da resistência e por garantir a aculturação dos africanos, expandindo a resiliência advinda do catolicismo subserviente.

28

“O século XVIII foi um período de intensos conflitos e negociações no espaço colonial entre as imposições de um Estado em processo de afirmação frente às formas tradicionais de organização e de repartição do poder na sociedade, o que se verifica, já nos primórdios do século, na guerra dos mascates em Pernambuco e nos diversos levantes na região das minas; é um momento em que as autoridades e grupos dominantes da sociedade colonial percebem com mais clareza as especificidades da população colonial desprivilegiada [...], mas é também o século da ilustração europeia e do avanço da noção de ‘soberania dos povos’, que se verificou, ainda que de forma mais acanhada, no espaço colonial.”

(Disponível em: http://encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/1212979261_ARQUIVO_OConceitoPoliticodePovonoseculoXVIII_Lusoanpuh.pdf.)

Entre as especificidades características da população colonial mais desprivilegiada a que se refere o enunciado, podemos apontar:

- A) A de ser uma população sem peso político e que pouca importância tinha na realidade socioeconômica setecentista.
- B) O fato de ser uma camada social politizada e combativa que, mesmo nos primórdios da colonização, já mantinha uma organização de classe e forte luta trabalhista.
- C) A de ser aquela parcela da população que, apesar de desprovida de bens materiais, é a única camada social que incorpora totalmente o ideário ilustrado europeu.
- D) O fato de ser basicamente uma população marcada pela escravidão, pela questão racial, e de ser, quando livre, uma população sem lugar estável no sistema produtivo.

29

Uma grave crise que atingiu o país devido a um conjunto de razões, tais como:

- A dissolução da Assembleia Constituinte.
- O *déficit* da balança comercial, quando os gastos com as importações foram maiores que os gastos com as exportações.
- A queda no preço dos produtos primários, como algodão, couro, cacau e fumo, vítimas da concorrência mundial.
- A emissão desenfreada de moedas de cobre, ocasionando aumento generalizado dos preços de alimentos e aluguéis.
- Os pedidos de empréstimo aos banqueiros ingleses e a decretação da falência do Banco do Brasil.
- A insuficiência das rendas obtidas pelo governo por causa da taxa de apenas 15% cobrada dos produtos importados desde 1810.

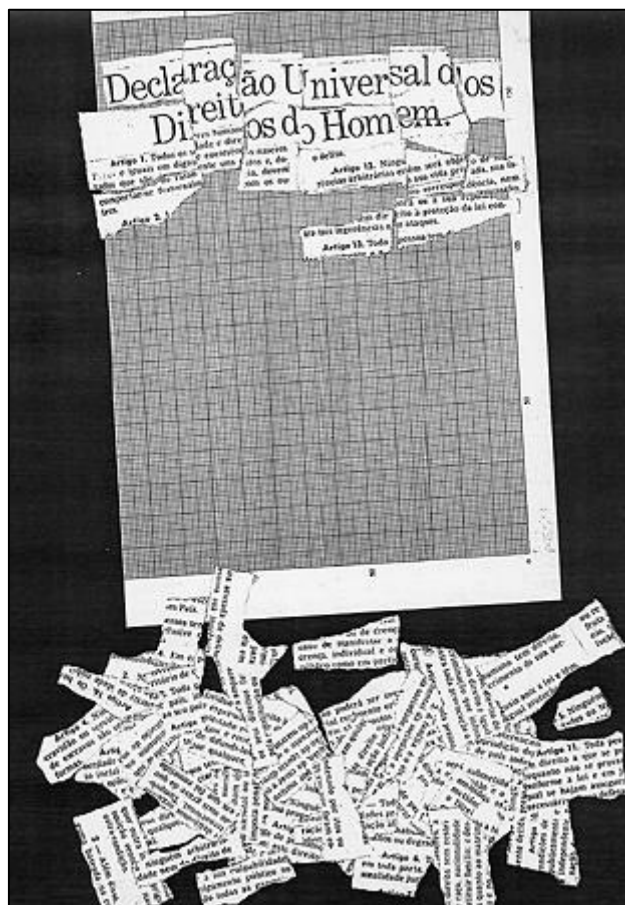
(Disponível em: http://www.ufjf.br/economia/files/2008/08/apresentacoes_FEB.pdf.)

Todos os itens anteriormente relacionados referem-se especificamente ao contexto:

- A) Da perda crescente da popularidade de D. Pedro I e sua posterior abdicação do trono.
- B) Da ativação do golpe da maioria e a imposição incondicional de D. Pedro II ao trono.
- C) Da eclosão da Guerra do Paraguai e a iminente transição do país de Império para República.
- D) Da instalação do sistema regencial no Brasil, seguindo à risca o modelo da Constituição e do parlamentarismo monárquico da Inglaterra.

30

Observe a imagem a seguir.



(Disponível em:

No decorrer da Ditadura Militar no Brasil houve o desenvolvimento de uma arte, uma forma de expressão revolucionária, exemplificada, entre outros fatores, pela criação do CPC – Centro Popular de Cultura, ligado à UNE (União Nacional dos Estudantes). Essa cultura era conhecida em alguns meios como:

- A) Cultura livre.
- B) Cultura de raiz.
- C) Cultura engajada.
- D) Multiculturalismo.



(Disponível em: <http://caetanocompleto.blogspot.com.br/2012/07/1969-tropicalia-ou-panis-et-circensis.html>.)

Ao lado de Gilberto Gil, Tom Zé e Torquato Neto, Caetano Veloso lançou as bases do movimento tropicalista. Sobre este movimento é correto afirmar que:

- A) Apoiava a intervenção governamental localizada e desvinculava a política das questões cotidianas e culturais.
- B) O movimento foi idolatrado pela maioria dos jovens esquerdistas da época, que o adotaram como única bandeira revolucionária.
- C) Com o foco central na Revolução Social, a proposta do movimento era substituir a Ditadura Militar pela ditadura do proletariado preconizada por *Marx*.
- D) Não possui como objetivo principal utilizar a música como “arma” de combate político à ditadura militar que vigorava no Brasil e nem liderar uma Revolução Social.

32

“(...) realizar um aprendizado de geoeconomia antes de passar a exercer os dotes adquiridos na inevitável geoestratégia em que parece ter se convertido a nova ordem econômica mundial; o Mercosul dá ao Brasil uma conveniente margem de liberdade política e de disciplina econômica de que necessita, conjuntamente, para adaptar-se com sucesso às novas exigências da economia mundial.”

(ALMEIDA, 1993, p.15-23. Disponível em: <https://revistas.fee.tche.br/index.php/indicadores/article/viewFile/991/1300>.)

Dentre os principais objetivos acordados entre os países membros do Mercosul está:

- A) A conquista do apoio incondicional dos países do sul da América às aspirações do Brasil à direção da OMC e a um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.
- B) Notadamente, a ação conjunta da Tríplice Aliança, no que se refere às políticas de defesa e à postura de superação socioeconômica dos países latino-americanos frente ao NAFTA.
- C) A constituição de uma área econômica aberta e o favorecimento da complementação econômica e da inserção competitiva da região no comércio e investimentos internacionais.
- D) A preponderância da diplomacia brasileira na América Latina, onde essa aliança aduaneira age como fator de superação entre os vizinhos, especialmente no aspecto econômico.

33

Existem momentos na história de grupos sociais e de nações em que a busca do moderno ganha intensidade particular, exprimindo-se a partir de projetos que podem ter a face de planos econômicos e reformas políticas ou de propostas de renovação artística. [...] No Brasil, o Modernismo instaurou-se como um desses grandes movimentos culturais. Esse movimento tão importante emerge no contexto:

- A) Do fim da Era Vargas.
- B) Da República Oligárquica.
- C) Do fim da Ditadura Militar no Brasil.
- D) Da transição do Império para a República.

36

“Na madrugada do dia 31 de março de 1964, um golpe militar foi deflagrado contra o governo legalmente constituído de João Goulart. A falta de reação do governo e dos grupos que lhe davam apoio foi notável. Não se conseguiu articular os militares legalistas. Também fracassou uma greve geral proposta pelo Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) em apoio ao governo. João Goulart, em busca de segurança, viajou no dia 1º de abril do Rio para Brasília, e em seguida para Porto Alegre, onde Leonel Brizola tentava organizar a resistência com apoio de oficiais legalistas, a exemplo do que ocorrera em 1961. Apesar da insistência de Brizola, Jango desistiu de um confronto militar com os golpistas e seguiu para o exílio no Uruguai, de onde só retornaria ao Brasil para ser sepultado, em 1976.”

(Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/Golpe1964.>)

Nesse contexto específico (o do Golpe de 1964), antes mesmo de Jango deixar o país, o presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, já havia declarado vaga à presidência da República, que foi então:

- A) Assumida interinamente pelo presidente da Câmara dos Deputados, conforme previsto na Constituição de 1946.
- B) Assumida imediatamente pelo Comando Supremo da Revolução, que permaneceria no poder por duas semanas.
- C) Assumida por Castelo Branco, o primeiro dos militares que comporiam a presidência do Brasil nos próximos 21 anos.
- D) Ocupada pelo então vice-presidente da República, até que os militares se organizassem para assumi-la definitivamente.

37

“A partir das rebeliões de junho de 2013, a degradação pública da saúde, da educação e do transporte coletivo, somada a outras, começava a ‘vazar pelo ralo’, mostrando que o mito de um país neodesenvolvimentista que caminhava para o primeiro mundo era uma ficção desprovida de qualquer lastro material.”

(Sanz, 2016.)

Tendo em vista a situação social, política e econômica do Brasil atual, bem como as relações internacionais por ele estabelecidas, é correto afirmar que:

- A) Nessa realidade brasileira atual, quando se analisa os movimentos sociais e sindicais, nota-se uma dissociação dos aspectos sociais e políticos.
- B) Conceber um projeto de futuro para o país depende única e exclusivamente de se conseguir capital e insumos que possam garantir a economia globalizada.
- C) Seja qual for o movimento de sublevação social na história recente do Brasil, comprova-se que a alienação e o estranhamento político impedem qualquer atuação a nível coletivo.
- D) A grande parcela do povo brasileiro, que se exaure na luta pela vida cotidiana, pelo salário e pela manutenção material, não tem condições de arcar com essa luta pela cidadania e direitos.

38

“A questão nacional se coloca desde o início da história, no primeiro momento, como dilema prático e teórico. As guerras e revoluções de independência sintetizam-se precisamente nesse dilema. O que há de épico nas lutas simbolizadas por *Toussaint Louverture*, Francisco de Miranda, *Simón Bolívar*, José Artigas, José Morelos, Miguel Hidalgo, *Bartolomé Mitre*, Bernardo *O'Higgins*, Antonio Sucre, José Bonifácio, Frei Caneca, Ramón Betances, José Martí e muitos outros, é que tentam retirá-la (a nação) do colonialismo, absolutismo, mercantilismo, acumulação originária, conferindo-lhe um nome. A criação do Estado, segundo os princípios adotados na constituição, em conformidade com as forças sociais, as peculiaridades da economia, as diversidades regionais, raciais e culturais, tudo isso representa o empenho de descobrir o perfil da Nação.”

(CORREA, 1966, tomo VII, p. 373 in.)

Na maioria dos personagens citados anteriormente, ligados por suas façanhas históricas à história da América, o ideal de Nação:

- A) Encontra-se impregnado da ideologia do Despotismo Esclarecido.
- B) Está presente o intuito de combater a escravidão e efetuar uma revolução social.
- C) Está enraizado na façanha destinada a emancipar a colônia, criar e organizar o Estado.
- D) Insere-se no contexto da formação da democracia como caminho para a soberania nacional.

39

Na América Latina, região que ainda convive com altos níveis de pobreza e desigualdade, 2017 foi um ano de dificuldades, mas com viés de melhoria. Segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), as projeções econômicas estimam um crescimento da região de 1,2% para este ano, em um aumento impulsionado pela produção de matérias-primas. Sobre o panorama geral da América Latina na atualidade, assinale a alternativa correta.

- A) Na Argentina, apesar de polêmica e protestos contrários, a Reforma da Previdência foi aprovada em dezembro, e a “Era *Kirchner*” continua “a todo vapor”.
- B) As relações entre os Estados Unidos e Cuba retrocederam após a assunção ao poder do republicano *Donald Trump*, que revisou várias das medidas de distensão.
- C) Na Bolívia, depois de quatro mandatos consecutivos, Evo Morales, que tinha interesse estratégico em adquirir energia dos estados brasileiros, deixa o poder.
- D) Vivendo o seu período de maior estabilidade econômica, com o índice de desemprego mínimo, a economia venezuelana começa o ano com um saldo positivo.

40

“Os preparativos para receber os soberanos portugueses e toda a sua Corte não foram deixados ao acaso, mas, em face da numerosa comitiva, foram muitas as casas a desalojar e a comodidade não abundava. Uma sombra do que tinham deixado para trás, em Lisboa!: ‘Não se parava um instante; improvisavam-se as comodidades, vinham obedientemente os moradores intimados entregar as chaves das residências’.”

(BRANDÃO, Raul. *El-Rei Junot. Lisboa: Livraria Brasileira, 1912, pp. 96-99.*)

A chegada da Corte Portuguesa ao Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro,

- A) aconteceu em meio a inúmeros protestos, e a tentativas, incipientes e fracassadas, de se estabelecer no Brasil um estado nacional independente.
- B) ocorreu em meio ao júbilo do povo e ao empenho das entidades locais, que se preparava para entregar o poder, “a governança” ao Seu Senhor, D. João.
- C) trouxe, acima de tudo, impactos econômicos e políticos. A cultura, contudo, está entre os setores que permaneceu intacto com a transferência da Corte.
- D) trouxe significativas mudanças estruturais (aspectos físicos) no Rio de Janeiro, embora os aspectos conjunturais (política, economia, sociedade) permanecessem ilesos.

41

Leia os trechos a seguir.

“O messias é alguém enviado por uma divindade para trazer a vitória do Bem sobre o Mal, ou para corrigir a imperfeição do mundo, permitindo o advento do Paraíso Terrestre, tratando-se pois de um líder religioso e social.” (Maria Isaura, p. 27). Obviamente que esse líder não é uma pessoa qualquer, mas, sim, alguém que revelou ter “qualidades pessoais extraordinárias, provadas por meio de faculdades mágicas que lhe dão autoridade; trata-se pois de um líder essencialmente carismático.”

(Disponível em: <http://educaterra.terra.com.br/voltaire/500br/canudos6.htm>.)

“O fenômeno do Padre Cícero no nordeste brasileiro representa uma fusão temática religiosa com a política em meio a um universo social de adversidade e privilégios.”

(Costa, 2014.)

Os textos referem-se a um contexto conturbado do Brasil no início do século XX e tratam especificamente de dois movimentos:

- A) Monarquistas e antiescravistas, que desejavam reconhecimento político e acima de tudo ascensão social.
- B) Especificamente messiânicos, com características comuns à maioria dos conflitos sociais daquele período.
- C) Sociais que refletiam uma estrutura social caracterizada pela concentração de renda e pela injustiça social.
- D) Que refletiam a emergência de grupos sociais que assumem o protagonismo político e derrubam permanentemente a ordem social estabelecida.

42

“Emocionada, Maria Estela *Kubitschek*, filha do ex-presidente Juscelino, busca na memória de mais de meio século as lembranças sobre a criação de Brasília. No aniversário de 58 anos da capital federal, ela confidenciou à Agência Brasil que não se contém ao ver o sonho do pai realizado: a cidade, idealizada por ele, reunindo pessoas dos mais distintos lugares e que percebem Brasília como um local de integração.”

(Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/o-sonho-dele-foi-realizado-diz-filha-de-jk-maria-estela-kubitschek,392b88f1f7aa86a83f146b58cde38bediqa7aue.html>.)

Sobre a “Era JK” e a construção de Brasília, assinale a afirmativa correta.

- A) O plano de metas traçado por JK consistia no investimento em áreas prioritárias (nordeste, sul), para o desenvolvimento econômico, e não incluía, num primeiro momento, Brasília.
- B) Com Brasília, JK pretendia desenvolver a região central do país e afastar o centro das decisões políticas de uma região densamente povoada. Realizou seu intuito com capitais oriundos de empréstimos internacionais.
- C) Foi com JK que entraram no país grandes montadoras de automóveis como a *Ford*, a *Volkswagen*, a *Willys* e a *General Motors*. Estas indústrias seriam instaladas no Centro-Oeste. Por isso a ideia do Distrito Federal.
- D) A entrada de multinacionais gerou empregos, acelerou o desenvolvimento da zona rural, agilizando a produção agrícola. Com a nova capital e a aceleração do desenvolvimento do interior, a dívida externa retraiu significativamente.

43

“(…) o mundo atual caracteriza-se por uma utilização da visualidade em quantidades inigualáveis na história, criando um universo de exposição múltipla para os seres humanos, o que gera a necessidade de uma educação para saber, perceber e distinguir sentimentos, sensações, ideias e qualidades. Por isso o estudo das visualidades pode ser integrado nos projetos educacionais. Tal aprendizagem pode favorecer compreensões mais amplas para que o aluno desenvolva sua sensibilidade, afetividade e seus conceitos e se posicione criticamente.”

(PCN, 1997, vol. 6, p. 61.)

Ao considerar a história como conhecimento humano, cotidianamente e ininterruptamente construído, cabe ao professor de História:

- A) Seguir um único modelo educativo e doutrinário, independente das especificidades do conhecimento e do ensino de História.
- B) Criar um conceito formativo consistente e único, que assegure a construção de referências conceituais predeterminadas e perenes.
- C) Realizar uma sondagem dos conceitos prévios dos alunos, a fim de eliminar os conceitos vulgares inadequados à compreensão do conhecimento histórico.
- D) Considerar novas possibilidades de trabalho, motivando os alunos a construir e a reconstruir conceitos, pesquisando e coletando informações em várias fontes.

44

“O período de entre-guerras foi incapaz de restabelecer as condições de uma ordem internacional aceita por todos os parceiros, sobretudo em virtude de atitudes defensivas por parte de algumas potências europeias e o prosseguimento das políticas coloniais. [...] A crise dos anos 1930 e a depressão que se seguiu bloquearam qualquer solução cooperativa para os problemas do comércio mundial de bens e dos fluxos de pagamentos. As políticas de ‘exportação do desemprego’, de desvalorizações competitivas, bem como os sistemas discriminatórios de intercâmbio (muitos deles baseados na compensação estrita) e de controle de capitais mergulharam a maior parte do sistema capitalista numa das piores crises já conhecidas em sua história econômica.”

(Almeida, 2004, vol. 26, n. 1, pp. 7-63.)

Tendo em vista a situação do Brasil no contexto da Crise de 1929, analise as afirmativas a seguir.

- I. Provocou uma mudança no foco de poder no país, acabando com um pacto político interno que já durava mais de trinta anos.
- II. O *Crash* da Bolsa garantiu a formação de uma economia agrícola praticamente monoexportadora no país.
- III. Além da queda nos preços, provocou uma diminuição na renda e no consumo no mundo todo, prejudicando ainda mais as vendas de café.
- IV. Arruinou a oligarquia cafeeira, que já sofria pressões e contestações dos diferentes grupos urbanos e das oligarquias dissidentes de outros Estados.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

45

“Acredito mesmo que, na capacidade para amoldar-se a todos os meios, em prejuízo, muitas vezes, de suas próprias características raciais e culturais, revelou o português melhores aptidões de colonizador do que os demais povos, porventura mais inflexivelmente aferrados às peculiaridades formadas no velho mundo. (...) [Desta forma], os portugueses precisaram anular-se durante longo tempo para afinal vencerem (...) o resultado é que as relações entre patrão e empregado costumam ser mais amistosas aqui do que em outra qualquer parte.”

(Holanda, 2001: 132/33. Holanda. Sérgio Buarque 2001.)

Uma das teses centrais de Buarque constitui-se em ilustrar a capacidade de adaptação do português no contato com novos povos. Segundo o autor,

- A) o português foi o melhor colonizador de todos os povos europeus, pois tem capacidade de adaptação, abrindo mão, às vezes, de algumas de suas próprias características.
- B) o povo lusitano destituiu-se totalmente de suas crenças e cultura, para então ambientar-se num Brasil povoado por outras crenças e culturas que a eles interessava dominar.
- C) o ideal mercantilista de busca de ouro e riquezas sobrepujou qualquer tentativa do português de manter suas manifestações culturais na América, continente distante o suficiente para exercer qualquer influência.
- D) da necessidade de povoar, dominar e conquistar as novas terras descobertas surgiu também, por parte dos portugueses, a necessidade de garantir a permanência dos novos povos, respeitando suas culturas e tradições.

46

“Em dezembro de 1994, mais precisamente no dia 14 de dezembro, o então senador Fernando Henrique Cardoso (FHC), eleito presidente da República pelo povo brasileiro, subiu à tribuna do Senado e fez o seu discurso de despedida. Iria assumir a Presidência da República no início de janeiro e a expectativa era grande em torno do que seria o seu governo. Do alto da tribuna, Fernando Henrique falou sobre o fim da era Vargas. Anunciou que o país precisava superar essa página.”

(Disponível em: <https://www.brasil247.com/pt/247/economia/100373/FHC-prometeu-mas-n%C3%A3o-enterrou-era-Vargas.htm>.)

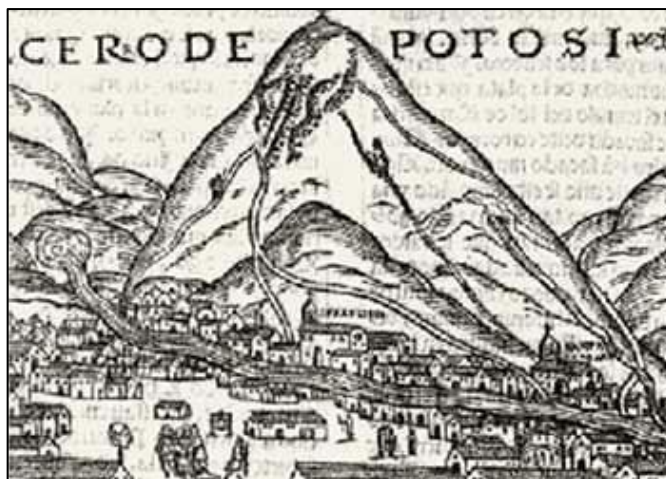
Independente dele (FHC), ter conseguido ou não “encerrar” a Era Vargas, ele se referia principalmente:

- A) Ao fim das privatizações e estatizações impostas no governo Vargas, repudiadas pelo novo presidente.
- B) À substituição do Estado Interventor característico da “Era Vargas”, pelo “Estado Mínimo” característico do Neoliberalismo.
- C) À transferência, mesmo que de forma lenta, gradual e segura, da responsabilidade educacional, do Estado para a sociedade civil.
- D) Aos investimentos na saúde, alimentação, transporte e energia, preconizados pelo Plano SALTE e negligenciados no governo de Getúlio Vargas.

47

O Estado no Brasil resultou de uma enorme operação de conquista e ocupação de parte do Novo Mundo, empreendimento no qual se associaram a Coroa portuguesa, através dos seus agentes, e a Igreja Católica, representada primeiramente pelos jesuítas. Política e ideologicamente foi uma aliança entre o Absolutismo Ibérico e a Contrarreforma Religiosa, preocupada com a posse do território recém-descoberto e com a conversão dos nativos ao cristianismo. Naturalmente que transcorridos mais de 450 anos do lançamento dos seus fundamentos, o Estado brasileiro assumiu formas diversas, sendo gradativamente nacionalizado e colocado a serviço do desenvolvimento econômico e social. Sobre o Estado Nacional Brasileiro ao longo de sua formação, é correto afirmar que:

- A) A origem do Estado no Brasil data da implantação do Governo-Geral em Salvador, na Bahia, no ano de 1549.
- B) Consideram-se as 15 Capitanias Hereditárias feitas a partir de 1532, como a primeira experiência administrativa de sucesso no Brasil.
- C) A primeira experiência de Estado no Brasil se deu com a instalação do príncipe regente (depois D. João VI), sua corte fugitiva e a máquina burocrática lusitana.
- D) No período colonial, considerava-se o poder dos jesuítas como um reforço aos princípios centralizadores do Estado, cabendo à Companhia de Jesus a administração.



(Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/porta/artigo.asp?artigo=602.>)

A gravura anterior se refere à famosa mina de Potosi, uma das maiores minas de que se tem notícia, explorada intensamente pelos espanhóis no contexto das Grandes Navegações. A economia mercantilista característica daquele período, expressa na gravura através do metalismo, caracterizou-se também:

- A) Pela concessão de monopólios dentro da lógica dos Estados Nacionais para favorecer os detentores do capital.
- B) Pela estimulação da produção agrícola, como forma primordial de manutenção da Balança Comercial favorável.
- C) Pelo incremento às manufaturas, especialmente nas colônias ibéricas sedentas da libertação do monopólio inglês.
- D) Pela competitividade propiciada pela abertura, na maioria dos países europeus, das companhias de comércio e navegação.

49

Trecho do Editorial “O Paiz”, em 14 de maio de 1888, Rio de Janeiro.

Está extinta a escravidão no Brasil. Desde ontem, 13 de maio de 1888, entramos para a comunhão dos povos livres. Está apagada a nódoa da nossa pátria. Já não fazemos exceção no mundo. Por uma série de circunstâncias felizes fizemos em uma semana uma lei que em outros países levaria nos. Fizemos sem demora e sem uma gota de sangue. (...) Para o grande resultado de ontem concorreram todas as classes da comunhão social, todos os partidos, todos os centros de atividade intelectual, moral, social do país. A glória mais pura da abolição ficará de certo pertencendo ao movimento abolicionista, cuja história não é este o momento de escrever, mas que libertou províncias sem lei, converteu ambos os partidos à sua ideia, deu homens de Estado a ambos eles e nunca de outra coisa se preocupou senão dos escravos, inundando de luz a consciência nacional. (...) Em todos os pontos do império repercutiu agradavelmente a notícia da promulgação e sanção da lei que extinguiu no Brasil a escravidão. Durante a tarde e a noite de ontem fomos obsequiados com telegramas de congratulações em número avultado e é com prazer que publicamos todas essas felicitações, que exprimem o júbilo nacional pela áurea lei que destruiu os velhos moldes da sociedade brasileira e passou a ser a página mais gloriosa da legislação pátria. (...) O júbilo popular explodiu ontem como bem poucas vezes temos presenciado. Nenhum coração saberia conter a onda entusiasmo que o inundava, altaneira, grandiosa, efervescente.

O Paiz, 14 de maio de 1888.

(Disponível em: <http://www.blocosonline.com.br/literatura/prosa/ddpro/ddpro028.htm.>)

A ênfase dada pelo jornal à maneira pacífica como foi proclamada a Abolição da Escravidão no Brasil denota:

- A) A importância do documento histórico na construção criteriosa e irrefutável do processo sócio-político em questão.
- B) A fluidez com que as notícias de cunho político podiam circular naquele período, mesmo contendo conotações políticas.
- C) A imparcialidade de um veículo de comunicação, que mesmo naquela época já devia primar pela neutralidade do relato histórico.
- D) A parcialidade de um documento escrito por uma elite letrada e branca, simpática à ideia de que a abolição foi um presente do governo à população brasileira em geral.

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de 1 (uma) Redação.
- A resposta à prova discursiva deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica indelével de corpo transparente, de preferência de ponta grossa e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas.
- Deverão ser observados o limite no mínimo 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas: 10 (dez) pontos.
- O candidato receberá nota ZERO na prova discursiva (redação) em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva (Redação) serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS	5,00
ABORDAGEM DO TEMA E DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	
Neste critério serão avaliados: Pertinência de exposição relativa ao problema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao padrão de resposta, conforme detalhamento a ser oportunamente publicado.	
(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS	5,00
Indicação de um erro para cada ocorrência dos tipos a seguir:	
1. Conectores (sequenciação do texto). 2. Correlação entre tempos verbais. 3. Precisão vocabular. 4. Pontuação. 5. Concordância nominal e verbal. 6. Regência nominal e verbal. 7. Colocação pronominal. 8. Vocabulário adequado ao texto escrito. 9. Ortografia. 10. Acentuação.	
OBSERVAÇÕES QUANTO AOS CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:	
1. Por linha efetivamente escrita, entende-se a linha com no mínimo duas palavras completas, excetuando-se preposições, conjunções e artigos. 2. O padrão de resposta será divulgado com o resultado preliminar da Redação.	

Texto I

A Educação em/para os Direitos Humanos deve transversalizar todo o currículo escolar, de modo a oferecer aos educandos um arcabouço teórico-metodológico que norteie práticas de tolerância, de respeito à diversidade e ao bem comum, de solidariedade e de paz, realçando os valores necessários à dignidade humana.

Para tanto, faz-se necessário que as escolas possam agregar aos seus projetos pedagógicos não apenas conteúdos mas, fundamentalmente, experiências e práticas que ajudem a fomentar/fortalecer atitudes, condutas, valores e comportamentos orientados para o respeito, a cultura e a educação em/para os direitos humanos.

(Adelaide Alves Dias. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/04/4_3_adelaide.pdf.)

Texto II

Por integração entendemos uma participação real das pessoas como elementos ativos e produtivos na sociedade. A participação das pessoas portadoras de deficiência em eventos e situações artificialmente criadas para elas reflete uma falsa Integração, pois uma Integração real implica uma participação real na escola, no lazer e no trabalho. Dentro desta perspectiva, é necessário reelaborarmos o conceito que temos das pessoas portadoras de deficiência. É preciso que tenhamos consciência de que elas têm potencial e de que poderão desenvolver este potencial em favor de uma maior autonomia social. A autonomia social está intimamente relacionada à capacidade do sujeito de interagir nos meios sociais, inclusive de exercer um trabalho remunerado. Esta condição não diz respeito apenas às pessoas portadoras de deficiências, mas a todos os seres humanos.

(Rita Vieira de Figueiredo Boneti. Disponível em: http://www.aprendizagemnadiversidade.ufc.br/documentos/inclusao_escolar/a_escola.pdf.)



(Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/377669118724652861/>.)

Considerando os textos anteriores como motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

“Escola, um espaço de interação e integração para todos”.

REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

1. Somente é permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta indelével, de corpo transparente, de preferência de ponta grossa. Todos os demais objetos devem ser colocados na embalagem não reutilizável fornecida pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e carteira com documentos e valores em dinheiro. Não é permitida a comunicação entre os candidatos, o empréstimo de material, nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, fone de ouvido, *pendrive*, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, carteiras e etc.
2. O tempo de duração da prova objetiva de múltipla escolha e prova discursiva é de 4 horas e abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas e Folha de Texto Definitivo da prova discursiva.
3. Com vistas à garantia da segurança e integridade do certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários durante a realização da prova.
4. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha e 01 (uma) redação. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao Cargo/Disciplina a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas e Folha de Texto Definitivo que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
5. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (a, b, c, d) e sendo apenas uma resposta correta.
6. Verifique se o TIPO/COR deste caderno de provas coincide com o registrado no rodapé de cada página, assim como com o TIPO/COR registrado na folha de respostas (gabarito). Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. Não é permitido a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer meio.
9. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. Após identificado e acomodado na sala, o candidato somente poderá ausentar-se da mesma 90 (noventa) minutos após o início das provas, acompanhado de um fiscal.
10. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas e os cadernos de questões serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 10h00min do dia subsequente ao da realização das provas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias, a partir do dia subsequente ao da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.